



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

BR 174, S/Nº - Bairro Aeroporto -Campus do Paricarana
69.310-270 - Boa Vista - RR Fone (095)621-3100 - FAX (095)621-3101



Resolução nº 006/2002-Cuni

Cria o Curso de Especialização em Saúde da Família.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário, em reunião no dia 02 de setembro de 2002.

RESOLVE:

Art. 1º. Criar o Curso de Especialização em Saúde da Família, conforme anexo que passa a fazer parte integrante desta resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista -RR, 02 de Setembro de 2002.

Prof. Reginaldo Arruda Sampaio
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIA BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

PROJETO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ENDEREÇO:

Universidade Federal de Roraima
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Campus do Paricarana, Jardim Floresta
CEP: 69310-270 - Boa Vista RR
Fone e Fax: (095) 621.3145

JUNHO DE 2001

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título: Curso de Especialização em Saúde da família

1.2 Comissão de Coordenação Geral do Curso:

- Prof. Ruy Guilherme Silveira de Souza
- Profa. Lúcia Maria Camarotti

1.3 Instituições Colaboradoras

- Secretaria Estadual de Saúde – SESAU/RR
- Polo de Capacitação em Saúde da Família

1.4 Local e Funcionamento

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
Curso de Medicina
Sala 493– Bloco IV

2. JUSTIFICATIVA

Roraima localiza-se no extremo norte do Brasil. A maior parte de suas terras se situa no hemisfério norte, fato que lhe confere alguns aspectos físicos e climáticos bem peculiares em relação ao restante da Amazônia. Boa parte das fronteiras estaduais são também fronteiras nacionais. Limita-se com a Venezuela e com a República Cooperativista da Guiana numa faixa de 1972 km de fronteiras internacionais, e com o Amazonas e o Pará. Sua extensão territorial é de 225.116,1 Km², dividida em 15 municípios. Atualmente conta com 324.152 habitantes residentes, com taxa de crescimento anual 7,02. A densidade demográfica total é de 1,44 hab/Km², sendo que 62% da população está concentrada na capital, com uma densidade demográfica igual a 35,23 hab/Km².

Com fluxo migratório intenso (segundo o IBGE de 16 pessoas a cada 24 horas), formado por mão-de-obra não qualificada na sua maioria, oriundos principalmente da região nordeste, em busca de oportunidades, tem uma economia pouco consistente. O Estado, tanto na esfera federal, como estadual e municipal, emprega boa parte da população economicamente ativa, configurando o que se costuma chamar de “economia do contra-cheque”. Assim como os demais Estados da Região Norte, Roraima é endêmico para vários agravos, podemos destacar: Malária, Dengue, Hepatite Viral, Hanseníase, Tuberculose, Leishmaniose e Febre Amarela, entre outros, o que requer dos profissionais uma gama de conhecimento maior e mais complexa do que o elenco necessário para o restante do Brasil.

No Brasil a partir da década de 70, foram criados vários programas com objetivo de estender os cuidados básicos de saúde às populações de difícil acesso aos serviços.

A universalização do acesso aos serviços de saúde garantida pela Constituição Federal de 1988, intensificou a demanda aos serviços de saúde, tradicionalmente centrada do eixo hospitalar. Várias experiências em nível local começaram a surgir, priorizando atividades de prevenção, promoção e atenção precoce, como no Programa de Agentes Comunitários (PACS).

O PACS foi desenhado de modo a compor uma estratégia de transição para uma outra mais abrangente, o Programa de Saúde da Família (PSF), cuja implantação teve início em 1994, a nível nacional.

O PACS e o PSF constituem assim, caminhos possíveis no processo de reorganização da atenção básica.

No processo de organização do trabalho das equipes do PSF, o desafio de preparar profissionais adequados às necessidades do SUS exige a definição de um novo perfil de qualificação, onde sejam adotadas formas mais abrangentes e organizadas de aprendizagem.

O PACS foi implantado em 1995 em 2 municípios, Boa Vista e Caracaraí e hoje se encontra implantado em 13. Já o PSF iniciou sua implantação no 2º semestre de 1999 na capital, Boa Vista, e hoje está implantado em 9 municípios, ainda de forma incipiente em virtude da dificuldade de contratação de profissionais de nível superior e da alta rotatividade dos mesmos. A capital Boa Vista, promoveu uma ampliação de cobertura, abrangendo praticamente 75% de sua população, determinando desta forma uma demanda por um profissional de saúde habilitado na área da saúde da família. A maioria destes profissionais é proveniente de outros estados, já que a Universidade Federal de Roraima formou em 1999, sua primeira turma do Curso de Medicina e não tem demais curso da área de Saúde. Estes profissionais, que imigram não estão familiarizados com o perfil epidemiológico do estado, nem tão pouco a estratégia de Saúde da Família, existindo portanto a necessidade de capacitação, aprofundando seus conhecimentos técnicos e científicos, para um melhor desempenho profissional frente ao programa de saúde da família, desenvolvendo competências específicas para essa nova ação de saúde.

O Estado de Roraima não dispõe de profissionais com nível de formação exigido para realização de um Curso de Especialização.

Pelo exposto acima se fez necessário á parceria com outra instituição formadora, a Universidade Estadual de Londrina, que dará suporte a Universidade Federal de Roraima e Secretaria Estadual de Saúde para realização do Curso de Especialização em Saúde da Família, que ficará sobre a coordenação do Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente para Equipes de Saúde da Família que está vinculada a Secretaria Estadual de Saúde.

O Curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima (UFRR) realizou em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e o Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina, o primeiro curso de especialização em Saúde da Família durante o ano de 2001.

O Estado de Roraima, por contar com número ainda insuficiente de recursos humanos na área de capacitação, tem particularidades que implicam na necessidade de um trabalho de cooperação entre SESAU e UFRR.

O Curso de Medicina da UFRR, promoveu em 1999, uma reforma curricular orientando seu currículo para um modelo voltado para a comunidade e centrado no Aprendizado Baseado em Problemas. Este projeto foi feito em parceria com a escola médica da Universidade Estadual de Londrina, que desde então tem sido parceria e consultora das ações pedagógicas do Curso Médico.

No planejamento do Curso de Especialização em Saúde da Família será fundamental a parceria da UFRR, SESAU e Polo de Capacitação de Saúde da Família de Londrina.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral / Pré-requisito / Público alvo:

Capacitar profissionais que atuam nas áreas de saúde (médicos, enfermeiros e áreas afins), comprometidos com a dinâmica da prática Profissional, aprofundando os conhecimentos técnicos e científicos visando o desempenho profissional de competência inovadora e de visão crítica, frente as diversas situações da vida profissional.

3.2 Objetivos Específicos

- Aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos visando um melhor desempenho profissional;
- Dar oportunidade para discutir, (re)construir e (re)avaliar as competências profissionais de forma inovadora e de visão crítica frente as diversas situações da vida profissional;
- Atender uma demanda existente de profissionais da saúde e áreas afins, que atuam nas várias áreas no Estado de Roraima, no sentido de qualificar profissionais para desenvolverem suas atividades mais qualificadas;

4. DESCRIÇÃO DO CURSO

4.1 Clientela

Profissionais de saúde(médicos e enfermeiros) que se destinam ao Programa de Saúde da Família.

4.2 Vagas

O número máximo de alunos será de 20 (vinte)

4.3 Divulgação

A divulgação do Curso de Especialização em Saúde da Família, será feita no período de 02/05 a 11/05/2001, através da distribuição de prospectos, para as Instituições de Saúde, na imprensa escrita local e pela Internet.

4.4 Inscrição

Período: 14 a 18/05/2001

Local de Inscrição: na sala destinada à Coordenação do Curso (CCBS- sala 492)

Requisitos: .

- preenchimento de formulário próprio;
- 2 (dois) retratos 3x4;
- *Curriculum vitae*, comprovado;
- histórico escolar;
- diploma de Curso de graduação ou comprovante que o substitua.

4.5 Seleção

Período: 21-25/05/2001

Os candidatos inscritos serão avaliados através de processo de seleção que constará:

- 1-Prova escrita dissertativa com temas de saúde pública;
- 2-Entrevista;
- 3-Análise de currículo.

O processo de seleção será realizado por comissão especialmente composta por Professores da UFRR e técnicos da Secretaria Estadual de Saúde, presidida pelo coordenador pedagógico do Curso de Especialização.

4.6 Matrícula

02 de Julho 2001 a 06 de Julho de 2001

Documento necessário:

Os alunos selecionados deverão efetuar matrícula junto à Coordenação do Curso, através de requerimento e apresentando:

- Documento de identidade pessoal ou profissional com foto.

Os documentos originais apresentados deverão ser acompanhados de fotocópias autenticadas, que ficarão arquivadas em pastas individuais na Coordenação do Curso.

O candidato classificado que não comparecer no período preestabelecido, terá sua vaga preenchida conforme critérios de classificação dos aprovados.

4.7 Duração:

Junho de 2001 a Maio de 2002.

4.8 Metodologia:

O Curso será ministrado em 07 (sete) módulos. Os módulos serão ministrados de forma expositivo e prático, com técnicas diversificadas, de acordo com o conteúdo programático.

O cursos de medicina da UFRR e UEL são pioneiros na utilização de metodologia pedagógica baseada no Aprendizado Baseado em Problemas(PBL), desta forma, o PBL desempenhará um dos eixos pedagógicos fundamentais , particularmente através de ensino por grupos tutoriais.

O período médio de concentração é de sete dias, com períodos de dispersão de trinta dias onde os profissionais estarão exercendo suas funções assistenciais nos municípios. De suma importância será a utilização de dinâmica de grupo com técnicas de problematização na qual o profissional será exposto à realidade local, contextualizando os problemas que afligem a comunidade.

Qualquer alteração no cronograma do Curso deverá ser feita de comum acordo entre a Coordenação do Curso, alunos e professores, ficando o tempo de realização do mesmo inalterado.

4.10 Período de Realização

- Início: 18/06/2001;
- Término máximo: maio de 2002

4.11 Dia e Horário das Aulas

Cada módulo terá a duração de seis dias, em período integral

4.12 Carga Horária:

A carga-horária total do Curso será de 740 horas-aula, compreendida da seguinte forma: i) 456 (quatrocentas e cinquenta e seis) horas-aula divididas em 07 (sete) módulos; ii) 84 (oitenta e quatro) horas-aula referente a ensino a distância; iii) 200 horas-aula distribuídas em dinâmicas de grupo.

4.13 Informações Gerais: O curso de especialização deve ser concluído no mínimo em 12 (doze) meses e no máximo em 15 (quinze) meses. O curso corresponde ao estudo regular de disciplinas da área de concentração e do domínio conexo e parte dele através do ensino à distância.

4.14 Monografia.

O trabalho monográfico escrito, será desenvolvido paralelamente a oferta dos módulos, sendo sugerido seu início a partir do 3º mês do funcionamento do Curso. Esta deve ser entregue pelo orientador à coordenação do Curso, até a data limite de 06 (seis) meses após o término do último módulo teórico/prático. A avaliação será feita por Banca Avaliadora, constituída por um membro da Comissão de Coordenação do Curso, pelo Professor Orientador e por um professor da UFRR, com título de no mínimo Mestre, preferencialmente da área de Saúde e obedecendo os critérios estabelecidos nos Arts. 22 e 23 da Resolução Nº 086/94-CEPE, de 07.03.94, que se lê:

Art.22 - A monografia será baseada em estudo ou pesquisa executada sob a supervisão do respectivo professor - orientador e defendida perante a Banda Examinadora.

1º - A monografia deverá ser entregue até 6 (seis) meses após o término dos créditos para uma Banca Examinadora e mais 6 (seis) meses para a entrega na forma final, totalizando 12(doze) meses.

2º - A Banca Examinadora composta por três professores com título mínimo de mestre indicado pela Coordenação do Curso, ouvindo sugestões do orientador.

3º - O orientador é um membro da Banca e a preside.

4º - Após a defesa a monografia deverá conter a assinatura dos membros da Banca Examinadora e a nota final atribuída.

Art.23 - A nota mínima para aprovação da monografia será sete(7), média das notas dos três examinadores.

Parágrafo Único - Ficaré reprovado o candidato que obtiver nota inferior a sete(7) da parte de pelo menos dois (2) examinadores.

4.15 Desempenho

A avaliação dos alunos, nos módulos, será feita de acordo com as normas estabelecidas nos Arts. 19 e 20 da Resolução Nº 086/94-CEPE, de 07.03.94, que se lê:

Art. 19 - A avaliação do rendimento escolar nos cursos de pós-graduação será feita por disciplina e na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência ambos eliminatórios por si mesmos.

1º - Entende-se por assiduidade a frequência as atividade correspondentes a cada disciplina de pós-graduação, ficando reprovado o aluno que não comparecer a um mínimo de oitenta e cinco por cento (85%) dessa atividades. O abono de faltas será critério da Coordenação do Curso.

2º - Entende-se por eficiência o grau de aplicações do aluno aos estudos entendidos como processo e em função de seus resultados.

Art.20 - A critério do professor, a avaliação de eficiência em cada disciplina de pós-graduação se fará um dos seguintes meios de aferição: provas, exames, trabalhos, projetos, assim como participação geral nas atividades da disciplina..

1º - A avaliação que se ocupa este artigo será expressa, em resultado final, através de valores numéricos de zero a dez(10).

2º - Considerar-se-á aprovado, em cada disciplina de pós-graduação, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a oitenta e cinco por cento (85%) das atividades desenvolvidas e nota igual ou superior a sete(7).

4.16 Certificado

Serão conferidos Certificados, que deverão ser emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, aos alunos que obtiveram média final igual ou superior a 7,0 (sete) nos módulos, frequência mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) em cada módulo, apresentação do seminário e nota igual ou superior a 7,0 (sete) no trabalho monográfico escrito.

5. INFRAESTRUTURA

- Espaço Físico
- Sala para secretaria
- Sala para os alunos
- Laboratório
- Biblioteca

- Recursos Pedagógicos Permanentes
 - 2 microcomputadores;
 - 1 impressora
 - 1 linha telefônica
 - 1 retroprojektor

- Recursos Pedagógicos de Consumo
 - **Secretaria**
 - - transparência
 - - cartucho preto para impressora
 - - cartucho colorido para impressora
 - - papel
 - - diskette de 3,5 polegadas ³/₄
 - - pincel para transparência;
 - - pincel para quadro

6. CUSTOS FINANCEIROS

Custeado pelo Ministério da Saúde, conforme planilha.

O custo do curso deverá ser programado baseado no custeio de parte dos professores proveniente do acordo a ser celebrado com o Polo de Capacitação de Londrina, fundamentalmente para execução do projeto, daí a despesa adicional de passagens e diárias.

A planilha abaixo é um demonstrativo considerado uma quantidade de 20 alunos.

Deve-se considerar o aumento do número de horas-aula, para possibilitar a realização de técnicas de grupo e ensino tutorial.

Elementos de despesas	Quantidade	Memória de Cálculo	Custo Total
Pagamento de hora/aula	740 h/aula	60	44.400,00
Pagamento da Coordenação Pedagógica	01	1.000,00	12.000,00
Pagamento da Coordenação executiva	01	1.000,00	12.000,00
Pagamento de Auxiliar Administrativo	01	500,00 por mês	6.000,00
Alocação de Espaço Físico	22	60,00	1.320,00
Aquisição de microcomputador e impressora	2	3500,00	7000,00
Material de Consumo		Segue anexo lista de material	23.080,00
Passagens para instrutor / professor convidado	12 passagens	Ida volta por pessoa Londrina/Boa Vista/Londrina	30.000,00
Diárias para instrutor/docente convidado	51 diárias	123,71	6.309,21
TOTAL			144.109,21

7. CORPO DOCENTE

Os módulos serão ministrados por professores do Curso de Medicina, ou por professores de outras instituições, de acordo com quadro demonstrativo abaixo:

Professor	Nível/área
Cláudia Monteiro-Enfermeira	Especialista em Saúde Pública
Ana Caminha-Médica	Especialista em Saúde da Família
Elineuza Viana-Enfermeira	Especialista em Saúde do Trabalho
José Ricardo Moura-Médico	Mestre/Saúde da Mulher
Ruy Guilherme Souza-Médico	Mestre/Saúde do Adulto
Fernando Menezes-Médico	Doutor/Saúde do adulto
Fernando Antônio da Silveira-Antropólogo	Especialista/Saúde Pública
Ana Maria Bonametti-Médica	Doutor/Saúde Pública
Vera Lúcia Martins-Enfermeira	Especialista/Saúde Pública
Gerson Zanetta de Lima-Médico	Doutor/Saúde da Criança

A orientação do trabalho monográfico escrito será feita por professores da UFRR com o título de no mínimo Mestre, além de outros pesquisadores de Instituições de pesquisa do Estado de Roraima, sendo estes submetidos à aprovação da Comissão de Coordenação do Curso. Cada professor só poderá orientar no máximo, 03 (três) alunos.

Para os professores da UFRR, o trabalho como o de orientar o trabalho monográfico assim como, o de fazer parte como componente de Banca de Avaliação, deverá ser contabilizado para efeito de Gratificação de Estímulo à Docência - GED, não havendo nenhuma remuneração pelo referido trabalho.

9. PROGRAMAÇÃO DO CURSO

Cronograma do Curso de Especialização em Saúde da Família (PITS)

MÓDULOS	PERÍODO	C.H.	RESPONSÁVEL	HORAS P/CUSTEIO
1- Competências de caráter geral e organizacional “Treinamento Introdutório”	18/06 a 30/06	88horas	Coordenação Estadual PACS/PSF Cláudia Monteiro – Especialista em Saúde Pública Ana Caminha – Especialista em Saúde da Família Elineuza Viana- Especialista em Epidemiologia e Saúde do Trabalhador	Exp. 30h T.G. 116h
1.1- Ensino à distância		10h	Universidade Estadual de Londrina	16h
2- Metodologia Científica Preparo de Monografia (prática)	06/08 a 10/08	54h	Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor)	Exp. –24h T.G.-60h
2.1- Ensino à distância		10h		16h
3- Saúde da criança * “AIDPI”	17/09 a 21/09	40h	Dra. Ana Caminha – Especialista +Universidade Estadual de	Exp. - 14hs T.G. – 52h

“Rede de Frio”			Londrina (Mestre ou Doutor)	
3.1- Ensino à Distância	24/09 a 28/09	10h	Universidade Estadual de Londrina	16h
4- Saúde da Criança “Escolar e Adolescente”	05/11 a 09/11	40h	Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor)	Exp.-14h T.G. – 52h
4.1- Ensino à Distância		10h		16h
5- Saúde da Mulher	10/12 a 16/12	64h	UFRR Mestre Ricardo	Exp.-22h T.G. – 84h
5.1- Ensino à Distância		10h	Universidade Estadual de Londrina	16h
6-Saúde do Adulto 1	18/02 a 23/02	44h	Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor) Mestre Ruy Souza Dr. Fernando Menezes Universidade Estadual de Londrina	Exp.-15h T.G. – 58h
6.1- Ensino à Distância		16h		16h
7-Saúde do Adulto 2 / Saúde do Idoso	01/04 a 06/04	44h	UFRR Mestre Ruy Souza Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor) Dra. Ana Caminha – Especialista Prof. Oneron (FUNASA)	Exp. – 15h T.G. – 58h
7.1 – Ensino à Distância		16h	Universidade Estadual de Londrina	30h
Total de carga horária		450		740 h

10.MÓDULOS E EMENTÁRIO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

10.1 Competências de caráter geral e organizacional “Treinamento Introdutório”

Conteúdo:

- **Políticas de Saúde no Brasil**
 - Conceito de Saúde
 - Processo saúde-doença
 - Evolução das políticas de saúde no Brasil
 - SUS: Princípios e diretrizes
 - Modelos de Assistência

- **PSF: Princípios e Estratégias**
Regulamentação

Promoção e Vigilância a Saúde
Atenção individual e coletiva
Concepção sobre família
Abordagem familiar

- **Capacitação Pedagógica**
O Trabalho Pedagógico
Como conduzir o trabalho Pedagógico
Métodos de Ensino e Aprendizagem
- **Comunidade: Dinâmica e Organização**
Participação Popular
Processo e Organização do trabalho em equipe
Atribuições da equipe de saúde da família
Ética e humanização no atendimento em saúde
- **Organização dos serviços de saúde da atenção básica**
Territorialização
Determinantes do processo saúde –doença
Grupo alvo / Grupo de risco
Fatores de risco: social, econômico e biológico
Perfil epidemiológico
Planejamento local das atividades
Cadastramento das famílias
Diagnóstico das condições de vida e de saúde
Programação, acompanhamento e avaliação das atividades
Organização da demanda
Trabalho em equipe
Atenção domiciliar
Trabalho com grupos
Educação permanente
- **Planejamento Estratégico Participativo**
Diagnóstico de saúde
Priorização de problemas
Plano de ação: estratégias e ações
Monitoramento e avaliação: indicadores
- **Sistemas de Informações em saúde**
Dado e informação

Confiabilidade do dado
Fonte de informação: primária e secundária
Sistema de informação em saúde – SIS

- **Ensino à distância:**
(SIAB, SIM, SISPRENATAL, SISMAL, SINASC, SINAN, SISVAN, SAI/SUS, SIH/SUS)
- **Apresentação dos diversos programas da área de saúde**
- **Avaliação do Módulo:**
Elaboração de um plano de ações no território do PSF

Bibliografia recomendada
1-Introdução à epidemiologia moderna,Naomar, 2/e
2-Vigilância epidemiológica, FIOCRUZ
3-Registros de saúde, FIOCRUZ
4-Debates em medicina social, OPS
5-Educação Médica e Saúde: Possibilidades de Mudança,Almeida 1/e

10.2 Metodologia Científica – Preparo de Monografia (Prática)

Bibliografia recomendada
1-Introdução à epidemiologia moderna,Naomar, 2/e

10.3 Saúde da Criança “AIDPI”, Rede de Frio

- **Doenças Prevalentes na Infância**
IVAS/Pneumonias
Diarréias / Desidratação
Desnutrição
Anemias
Parasitoses
Dermatites da Infância
Aleitamento materno
Cartão da criança: crescimento e desenvolvimento; calendário de imunização;
reações adversas pós-vacinais
Rede de frio

10.4 Saúde da Criança “Escolar e Adolescente”

- **Aspectos gerais do atendimento ao escolar e adolescente:**

Crescimento e desenvolvimento
Sexualidade e saúde reprodutiva
Principais problemas clínicos
Detecção do trabalho do adolescente

Bibliografia recomendada

1-Pediatria básica, Marcondes, 8/e

2-Enfermagem pediátrica, Dugas, 4/e

10.5 Saúde da Mulher

- **Assistência ao pré-natal, parto e puerpério**

Planejamento familiar
Prevenção do câncer do colo de útero e diagnóstico do câncer de mama
Climatério
Síndromes Uro-Ginecológicas mais comuns
Sangramento transvaginal
Dor pélvica
Emergências gineco-obstétricas

Bibliografia recomendada

1-Obstetrícia Fundamental, Rezende, 8/e

2-Tratado de enfermagem técnico-cirúrgico, Brunner, 8/e

10.6 Saúde do Adulto 1

- **DST e AIDS**

Diagnóstico e prevenção das DST
Abordagem sindrômica das DST
Práticas educativas

- **Principais distúrbios cardio-respiratórios**

DPOC
Asma
Pneumonia
Tuberculose

- **Distúrbios cardio-vasculares**

Hipertensão arterial
ICC
IAM

- **Urgências e Emergências**
 Suporte básico de vida
 Ressuscitação cárdio-pulmonar
 Ressuscitação volêmica
 O grande queimado
 Afogamento
 Corpo estranho
 Abdome agudo
 Pequena cirurgia; suturas e drenagem de abscesso
- **Diabetes mellitus**
 Descompensação diabéticas
 Emergências em endocrinologia

Bibliografia recomendada

- | |
|---|
| 1-Tratado de medicina interna,Cecil 20/e
2-Conduitas no paciente grave, Knobel, 2/e
3- Tratado de enfermagem técnico-cirúrgico,Brunner, 8/e |
|---|

10.7 Saúde do Adulto 2 / saúde do Idoso

- **Saúde Mental**
 Abordagem sindrômica
 Depressão
 Alcoolismo
 Emergências em psiquiatria
 Depressão com risco de suicídio
- **Diagnóstico diferencial da cefaléia**
 Lombalgia / LER
 Estado de mal epiléptico
 Acidente vascular cerebral
 Meningites
- **Atenção Integral à Saúde do Idoso**
 Aspectos sociais, biológicos e psicológicos de envelhecimento
 Pneumonias
 Quedas e instabilidade postural
 Incontinência urinária
 Câncer de próstata
 Vacinação

- **Principais Endemias**
Dengue/Febre amarela
Hepatite
Malária/malária grave complicada
Leishmaniose
Doença de Chagas
Hanseníase e demais dermatoses
- **A situação das endemias em Roraima**
A história das endemias em Roraima
Aspectos geográficos
Principais endemias
Referência e contra- referência em Roraima
Saúde Indígena

Bibliografia recomendada

- | |
|---|
| 1-Tratado de medicina interna,Cecil 20/e
2-Conduas no paciente grave, Knobel, 2/e
3-Doenças infecciosas:Cond.Diag.Terap.,Schechter, 3/e
4-Doenças Infecciosas e Parasitárias: enfoque Amazônico, Leão, 1/e |
|---|

Boa Vista, Março de 2002.

Dr. Ruy Guilherme Silveira de Souza
Coordenador do Curso de Especialização em Saúde da Família